

O Manguinho

NÚMERO 77 - 30 DE MARÇO DE 2023

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA



Tuberculose em Manguinhos



A Agente Comunitária de Saúde Suzane Prado.

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível causada por uma bactéria que afeta principalmente os pulmões, mas pode atingir outros órgãos do corpo. É um grave problema de saúde pública que está entre as doenças que mais matam no mundo. Embora seja possível de ser prevenida, tratada e mesmo curada, o fato é que a tuberculose atinge principalmente as populações que vivem em condições de vida insalubres geradas pelas desigualdades sociais. São populações que sofrem pela falta de segurança alimentar e nutricional e vivem em ambientes e habitações com grande aglomeração de pessoas e pouca circulação de ar. Outro agravante são as condições de trabalho e a falta de acesso aos serviços de saúde.

O Rio de Janeiro é o segun-

do estado com a maior taxa de incidência da doença no Brasil. O Estado fluminense também apresenta um alta taxa de óbitos por causa da doença. A resistência da bactéria aos medicamentos tem aumentado significativamente tornando o tratamento mais difícil e mais longo. Isso muitas vezes acontece por conta da interrupção e abandono do tratamento.

O papel dos ACS

Os agentes comunitários de saúde têm um papel muito importante nas práticas de saúde com pessoas em tratamento de tuberculose que vivem em favelas. Devido às condições sociais e ambientais destes territórios há um número elevado de casos da doença.

A Agente Comunitária de

Saúde, Suzane Prado, atende diversos moradores na favela de Manguinhos, em que administra o Tratamento Diretamente Observado (TDO), levando a medicação de segunda a sexta-feira até suas casas como principal ação de apoio e monitoramento aos pacientes em tratamento da tuberculose.

“Meu nome é Suzane Prado, sou agente comunitária há 18 anos. O desafio que eu acho que é mais persistente hoje é a aderência do tratamento. No início os sintomas não ficam tão constante e tende o paciente a largar o tratamento por esse motivo.”

Como se cuidar?

O tratamento da tuberculose é disponibilizado apenas no Sistema Único de Saúde (SUS) de forma totalmente gratuita. A vacina BCG é obrigatória para menores de um ano. Ela protege as crianças contra as formas mais graves da doença. A melhor forma de prevenir a transmissão da doença é fazer o diagnóstico e iniciar o tratamento que, com 15 dias após iniciado, a pessoa já não transmite mais a doença. E deve ser feito por um período mínimo de 6 meses, diariamente e sem nenhuma interrupção.

Gabriele Alves da Silva, moradora de Manguinhos, ficou doente, procurou o serviço de saúde e foi acompanhada durante todo o tratamento.

“Oi meu nome é Gabriele Alves da Silva e tenho 23 anos. Fiz o tratamento de tuberculoso até pouco tempo. Tratei durante 7 meses e uma se-

mana. Eu abandonei durante um tempo [o tratamento], mas graças a Deus e a minha agente de saúde Susi eu melhorei. Eu consegui finalizar o tratamento. Hoje eu tô bem, não dependo mais de remédio. Tive dificuldade no começo, por conta do medicamento que eu tomava, porque eles são fortes sim, mas depois no final você vê que deu certo e não precisa de mais nada. Tomei, aí deu dor no estômago, tomei outros remédios para o estômago, mas consegui tomar direitinho e finalizar o tratamento.”

Políticas pública já!

São necessárias políticas públicas que combatam as desigualdades sociais e que melhorem as condições de vida e de saúde da população mais atingida pela tuberculose. Para isso, são necessários: investimentos políticos, técnicos e financeiros em pesquisas, nos serviços públicos de educação, assistência social e saúde. Principalmente na atenção básica e saúde mental. Uma combinação de ações que garantam acesso à renda, educação, boa nutrição e boa moradia para as populações que mais sofrem com a tuberculose. Essas pessoas que têm nome, história e direitos precisam ter a sua voz ouvida por quem está no governo no país.

Que tal você trazer para esse nosso grupo de WhatsApp vozes de Manguinhos comentando o conteúdo desse jornal? Certamente isso ampliaria as de superação do problema da tuberculose em Manguinhos.



Comunidade de Práticas Intersectorial Manguinhos [clique aqui para fazer parte.](#)

Acesse todas edições do O Manguinho [clique aqui.](#)

Este informativo é financiado com recursos públicos: FIOCRUZ e Emenda Parlamentar N° 202041600014

Rádio Povo: para escutar O Manguinho [clique aqui.](#)

Projeto: Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados